



CAROLINA RODRIGUES DA SILVA SOUZA

A Transformação da Lagarta



www.alunoon.com.br
www.corujagaratuja.com.br

EM CIMA DO GALHO MAIS ALTO DE UM ENORME ABACATEIRO, MORAVA UMA LAGARTINHA PEQUENINHA, MAS QUE TINHA FOME DE UM LEÃO, LÁ EM CIMA OS BROTOS DAS FOLHAS ERAM MAIS VERDINHOS, TODO DIA TINHA UMA FOLHA NOVINHA E FRESQUINHA, ERA MESMO UMA DELÍCIA.

E TODO DIA A LAGARTINHA PASSAVA O SEU DIA MASTIGANDO SEM PARAR, OS INSETOS QUE PASSAVAM PELOS GALHOS DE LÁ MAL PODIAM ACREDITAR, VIAM O QUANTO A PEQUENA LAGARTA COMIA E SEMPRE DIZIAM:

- ESTA LAGARTA NÃO TEM FUNDO, COME TANTO, QUANTA GULA PARECE ATÉ QUE É O FIM DO MUNDO!

A LAGARTA COITADINHA, NEM ELA ENTENDIA O PORQUÊ TANTO COMIA, PARECIA QUE NÃO TINHA FOLHA CAPAZ DE SATISFAZÊ-LA, POR MAIS QUE ELA COMIA, NADA A ENCHIA, PARECIA QUE SEMPRE ESTAVA VAZIA.

ATÉ QUE UM DIA DEPOIS DE TANTO MASTIGAR, RESOLVEU COCHILAR, SE AJEITOU EM BAIXO DE UM BROTINHO E FOI DESCANSAR. DEPOIS DE UM SONO TRANQUÍLO, AO ACORDAR FOI INTERROMPIDO PELO DESESPERO. ELA NÃO ENTENDIA ONDE ESTAVA NEM COMO ALI FOI PARAR, SÓ SABIA QUE O LUGAR EM QUE ESTAVA ALÉM DE ESCURO ERA MUITO APERTADO, MAL DAVA PARA SE ESPREGUIÇAR.

AOS PRANTOS TENTOU SAIR, GRITOU, PEDIU AJUDA, MAS NADA ADIANTOU. JÁ CANSADA, PERCEBEU QUE O ÚNICO JEITO ERA SE ACALMAR E PENSAR EM ALGO PARA CONSEGUIR SE LIVRAR DE ONDE ESTAVA. ALI QUIETINHA ELA COMEÇOU A OUVIR O MUNDO LÁ FORA E NOTOU O QUANTO É BONITO O SOM DA VIDA, O CANTO DOS PÁSSAROS, DOS GRILOS, AS CONVERSAS DAS ABELHAS, O BATER DE ASAS DAS BORBOLETAS, ELA ESTAVA TÃO QUIETINHA QUE PODIA OUVIR ATÉ OS PASSOS DAS FORMIGAS, E AO CONTRARIO DO QUE PODE PARECER, NÃO TINHA TUMULTO ALGUM, TUDO ERA CALMO, LEVE E HARMONIOSO.

A LAGARTINHA FICOU SURPRESA, NUNCA SE QUER TINHA NOTADO O QUANTO É LINDO A NATUREZA E ALI MESMO TODA APERTADINHA SEU CORAÇÃO ESTAVA EM ALEGRIA, PORQUE AGORA A LAGARTA SABIA QUE TAMBÉM FAZIA PARTE DE TUDO QUE ELA OUVIA, E NO ESCURO DO CASULO APRENDEU A DAR VALOR NO SOL QUE A AQUECIA E NA BRISA DA NOITE QUE A ENVOLVIA TODOS OS DIAS.

COM O CORAÇÃO REPLETO DE GRATIDÃO, SURTIU DENTRO DA PEQUENA LAGARTA UMA FORÇA, UMA VONTADE DE VIVER TUDO QUE ELA JÁ VIVIA, MAS QUE NÃO PERCEBIA O QUANTO ERA IMPORTANTE, E ASSIM COMO A FOME DE UM LEÃO, SUA FORÇA FOI TANTA MAIS TANTA QUE O CASULO SE ROMPEU E O ESCURO FOI INVADIDO COM A LUZ DO SOL, PELO AROMAS DAS FOLHAS VERDES, DAS FLORES,

DOS FRUTOS E COMO UMA FLOR QUE DESABROCHA NA PRIMAVERA A LAGARTA SE ABRIU COM DUAS LINDAS ASAS, GRANDES E COLORIDAS, QUE COM UM POUCO DE TREINO E INSTINTO LOGO APRENDEU BATÊ-LAS E SAIU A VOAR PELA VIDA E A CADA FLOR QUE VIA EM FORMA DE GRATIDÃO, A LAGARTA QUE AGORA ERA BORBOLETA ESPALHAVA O AMOR EM FORMA DE PÓLEN PARA QUE A VIDA JAMAIS TENHA FIM.

E ASSIM A LAGARTA DENTRO DO CASULO, ENCONTROU A SI MESMA E COM ELA ENCONTROU O AMOR, E QUANDO ELA ACHOU QUE SERIA O FIM, A LAGARTA SE TRANSFORMOU E VIROU A LIBERDADE QUE TINHA DENTRO DE SI.